

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas



**Denise Pereira
Maristela Carneiro
(Organizadoras)**

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadoras: Denise Pereira
Maristela Carneiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T314 Da teoria à prática em pesquisas nas ciências sociais aplicadas / Organizadoras Denise Pereira, Maristela Carneiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-944-8

DOI 10.22533/at.ed.448210104

1. Ciências sociais. I. Pereira, Denise (Organizadora). II. Carneiro, Maristela (Organizadora). III. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Esta coletânea reúne capítulos que versam sobre os trânsitos da teoria à prática. Para tanto, há que se pensar em uma teoria e uma prática que estejam além do discurso descompromissado do cotidiano, afinal pensar a respeito de algo e agir sobre não são movimentos indiscutivelmente divorciados e irreconciliáveis. É evidente que entre as elaborações teóricas desenvolvidas no ambiente acadêmico e a implementação de políticas públicas robustas que efetivamente afetam positivamente as vidas das pessoas, há um longo caminho.

Dito isso, ao contrário do que sugere o senso comum, teoria e prática não são oponentes, mas apenas segmentos distintos do mesmo processo.

Sem compreender como uma sociedade se constituiu historicamente e quais são as estruturas que a governam, não é possível detectar possíveis problemas, elaborar alternativas ou proporcionar inovações. O Brasil, problema maior do qual emanam todos os dilemas menores investigados nestes textos, construiu-se ao longo de cinco séculos preservando fortes estruturas coloniais, classistas e racistas, algo que, enquanto visto como uma realidade cristalizada no passado por uma parcela privilegiada da população, ainda marca profundamente nossas negociações sociais, permanecendo muito viva nos combates cotidianos.

A presente coleção compreende trabalhos que abordam questões pertinentes ao direito e aos desdobramentos jurídicos, às políticas educacionais, às iniciativas de desenvolvimento econômico, à manutenção da saúde física e mental, à segurança pública e ao empreendedorismo. Todos estes temas, embora caracterizados por incontáveis especificidades no que diz respeito às metodologias adotadas e resultados esperados, são fundamentalmente elaborações emanadas da malha social, de tal maneira que todos devem ser contemplados por uma mirada global e complexa dos ambientes em que residimos e construímos nossas vidas coletivas.

O estudo das dinâmicas aqui expostas aponta para um desenvolvimento positivo, uma conexão mais visível e fortalecida entre o espaço acadêmico e o mundo fora dos muros das universidades ou da vida acadêmica. As pesquisas que compõem essa obra são sintomáticas de núcleos de pesquisa cujo olhar está voltado para as ruas, praças, postos de trabalho e núcleos populacionais que fazem parte de nossas vidas e demandam nossa atenção.

A vida humana, justamente por sua composição essencial e inevitavelmente social, existe em constante fluxo. Nossas existências, compulsoriamente coletivas (por mais que tentemos nos pensar autossuficientes) são caracterizadas pela mudança, e é através do estudo aprofundado e reflexivo dessas relações dinâmicas, como as investigações aqui reunidas, que podemos esperar constituir sociedades mais estáveis, inclusivas e justas.

Esperamos que as leituras destes capítulos possam ampliar seus conhecimentos e instigar novas reflexões.

Boa leitura!

Denise Pereira
Maristela Carneiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

(DES)COLONIALIDADE, DIÁLOGO INTERCULTURAL E ETNORECONHECIMENTO NOS MUSEUS: DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E A MUSEOLOGIA CONTEMPORÂNEAS

Maria Amelia Souza Reis

DOI 10.22533/at.ed.4482101041

CAPÍTULO 2..... 20

A DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA NA REFORMA TRABALHISTA E SEUS IMPACTOS NO DIREITO EMPRESARIAL

Josemar da Silva Abrantes

Renata Silva Gomes

DOI 10.22533/at.ed.4482101042

CAPÍTULO 3..... 27

A GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO AUXÍLIO À INTELIGÊNCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Felipe Pereira de Melo

Arthur Gualberto da Cruz Bacelar Urpia

Rejane Sartori

DOI 10.22533/at.ed.4482101043

CAPÍTULO 4..... 43

A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS POLICIAIS MILITARES DO ESTADO DO PARANÁ

Cristiano José Barreto

DOI 10.22533/at.ed.4482101044

CAPÍTULO 5..... 53

A PRÁTICA DA LEITURA NO PROCESSO DE (RE)SOCIALIZAÇÃO

Hillary Mariane Lapas Fujihara

Patricia Helena de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.4482101045

CAPÍTULO 6..... 68

A RECEPÇÃO E A REELABORAÇÃO DO CONCEITO DE PLANIFICAÇÃO POR GUERREIRO RAMOS (1945-1953)

Alan Caldas

DOI 10.22533/at.ed.4482101046

CAPÍTULO 7..... 83

ANÁLISE FOLHA DE PAGAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL/RN, NOS ANOS DE 2012 A 2016 – RUBRICA SALÁRIO FAMÍLIA

Clara Larissa Pinto de Araújo

Edzana Roberta Ferreira da Cunha Vieira Lucena

Erivan Ferreira Borges

DOI 10.22533/at.ed.4482101047

CAPÍTULO 8.....	88
ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORTIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	
Daniela de Oliveira Massad	
Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza	
Andreia Maria Pedro Salgado	
Édis Mafra Lapolli	
Fernando Augusto Silva Marins	
DOI 10.22533/at.ed.4482101048	
CAPÍTULO 9.....	100
CAIR, LEVANTAR E RECUPERAR: RESILIÊNCIA FINANCEIRA DOS MUNICÍPIOS PARANAENSES FRENTE A DESASTRES CLIMÁTICOS	
Tomas Matheus Giacomet de Oliveira	
Priscila dos Santos Schiavo	
Denis Dall'Asta	
Clóvis Fiirst	
DOI 10.22533/at.ed.4482101049	
CAPÍTULO 10.....	111
CERÂMICA VIVA	
Isabela Frade	
DOI 10.22533/at.ed.44821010410	
CAPÍTULO 11.....	124
COOPERAÇÃO TECNOLÓGICA: ALTERNATIVAS À PRODUÇÃO DE INOVAÇÃO DECORRENTE DE PESQUISAS BÁSICAS DESENVOLVIDAS NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR	
Samantha Frohlich	
Eliana Cunico	
Gabriela Christ	
DOI 10.22533/at.ed.44821010411	
CAPÍTULO 12.....	140
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA?	
Ralph José Neves dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010412	
CAPÍTULO 13.....	152
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, POLÍTICAS PÚBLICAS E INOVAÇÃO SOCIAL NO ALTO JEQUITINHONHA – MG: OS CÍRCULOS DE COOPERAÇÃO SOCIAL	
Allain Wilham Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010413	

CAPÍTULO 14	174
ELEMENTOS RELEVANTES NO PROCESSO DE COPRODUÇÃO NA PERCEPÇÃO DA EQUIPE	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado	
Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010414	
CAPÍTULO 15	185
ENTIDADE ASSISTÊNCIAL: CENTRO DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE SÃO JOÃO DA URTIGA	
Bruna Hariane da Costa	
Emanuel Zanandréa	
Valéria Fracaro	
Valquíria Scolari	
Willian Sbruzzi	
DOI 10.22533/at.ed.44821010415	
CAPÍTULO 16	204
ESTADO DA ARTE DA PESQUISA EM PERÍCIA CONTÁBIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA EM ESTUDOS NACIONAIS DURANTE O PERÍODO DE 2008 A 2018	
Clara Alice Spies	
Lucimara Aparecida Zancheta	
Liliane Dalbello	
DOI 10.22533/at.ed.44821010416	
CAPÍTULO 17	226
GOVERNANÇA METROPOLITANA NA ESCALA LOCAL FRAGILIDADES, ENTRAVES E POSSIBILIDADES DOS MUNICÍPIOS DO VETOR NORTE DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE	
Natália Aguiar Mol	
Sophia Guarnieri	
Barbara Lúcia Pinheiro de Oliveira França	
Jordan de Oliveira Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.44821010417	
CAPÍTULO 18	243
GUIA PRÁTICO DE ATENDIMENTOS EM COACHING COM FERRAMENTAS COMPORTAMENTAIS, DE PLANEJAMENTO E DE GESTÃO	
Vera Ruth de Carvalho Fidalgo	
Rilvanda Maria Pires Santos	
Caroline das Graças dos Santos Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.44821010418	
CAPÍTULO 19	275
IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EMPREGABILIDADE DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	
Luiz Laertes de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.44821010419	

CAPÍTULO 20	297
INCLUSÃO DIGITAL EM JOGOS DIGITAIS EDUCACIONAIS: ANÁLISE POÉTICA DO JOGO SOLITAIREQUIZ	
José Roberto Cordeiro Luciane Maria Fadel	
DOI 10.22533/at.ed.44821010420	
CAPÍTULO 21	309
INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PARA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO: ATIVIDADE INTEGRADORA DO PLANEJAMENTO A PRÁTICA	
Fábio Teixeira Lima Felipe Lopes de Lima Gernei Goes dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010421	
CAPÍTULO 22	320
MU (SEU): ESPAÇO DE CONEXÃO COM O PÚBLICO	
Aline Tavares	
DOI 10.22533/at.ed.44821010422	
CAPÍTULO 23	332
NARRATIVAS DE VIDA DE SOR JUANA INÉS DE LA CRUZ: EXPRESSÃO HUMANISTA DOS DIREITOS DAS MULHERES NA AMÉRICA LATINA	
Adriana do Carmo Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010423	
CAPÍTULO 24	346
O PAPEL DE ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL(CRAS) DE UBATÃ-BAHIA E A POPULAÇÃO ATENDIDA ENTRE 2016 E 2017	
Pricila Pereira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.44821010424	
CAPÍTULO 25	359
OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM EM UM PLANO DE AULA SEGUNDO O MÉTODO DA NEOAPRENDIZAGEM	
Gladys Milena Berns Carvalho do Prado Graziela Grando Bresolin Patricia de Sá Freire Roberto Carlos dos Santos Pacheco	
DOI 10.22533/at.ed.44821010425	
CAPÍTULO 26	373
RACISMO, MACHISMO, SEXISMO NA PUBLICIDADE: UM DILEMA ENTRE A CRIATIVIDADE E O DISCURSO POLITICAMENTE CORRETO	
Marina Aparecida Espinosa Negri	
DOI 10.22533/at.ed.44821010426	

CAPÍTULO 27.....	388
TÉCNICAS DE ANÁLISE DE PROJETOS DE INVESTIMENTOS – UM ESTUDO DE CASO EM UMA COOPERATIVA AGROPECUÁRIA	
Amanda Silva Abrão	
Glória de Freitas Rocha Ribeiro	
Leôncio Campos Gouveia	
Mariana de Pádua Alves	
Marcos Roberto Alves da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.44821010427	
CAPÍTULO 28.....	405
BIBLIOMETRIA COMO TRILHA DE CONHECIMENTO E PESQUISA	
Rafael Angelo Santos Leite	
Marina Bezerra da Silva	
Iracema Machado de Aragão	
Maria Emilia Camargo	
DOI 10.22533/at.ed.44821010428	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	418
ÍNDICE REMISSIVO.....	419

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE LIDERANÇA E CAPACIDADE ABSORATIVA DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Daniela de Oliveira Massad

Programa Pós-Graduação em Engenharia e
Gestão do Conhecimento, UFSC
Florianópolis - SC
<http://lattes.cnpq.br/9453624212815262>

Daniele Santos de Oliveira Archanjo de Souza

Programa de Pós-Graduação em Engenharia
Mecânica, UNESP
Guaratinguetá – SP
<http://lattes.cnpq.br/3686223641834574>

Andreia Maria Pedro Salgado

Departamento de Produção da Faculdade de
Engenharia, UNESP
Guaratinguetá – SP
<http://lattes.cnpq.br/1816469354724183>

Édis Mafra Lapolli

Departamento de Engenharia e Gestão do
Conhecimento, UFSC
Florianópolis - SC
<http://lattes.cnpq.br/8977816806473448>

Fernando Augusto Silva Marins

Departamento de Produção da Faculdade de
Engenharia, UNESP
Guaratinguetá – SP
<http://lattes.cnpq.br/9008186664173955>

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo mapear sistematicamente as produções

científicas que tratam da relação entre a liderança e a capacidade absorativa do conhecimento. Para tal, realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática, por meio da busca e análise das contribuições de pesquisas acadêmicas publicadas em artigos científicos que vinculam os construtos relacionados à liderança e capacidade absorativa do conhecimento. Foram selecionados 23 artigos, porém não foram encontrados artigos que tratassem a relação dos temas na literatura de forma sistematizada. A análise dos artigos mostrou que há uma interação mútua entre os construtos da capacidade absorativa e liderança. Contudo, a influência da liderança sobre a CA tem maior relevância pela quantidade de estudos. Além disso, são identificadas sugestões de trabalhos futuros, que podem apoiar o desenvolvimento de novas pesquisas na área.

PALAVRAS - CHAVE: Liderança. Capacidade absorativa. Aprendizagem organizacional. Gestão do conhecimento. Revisão sistemática.

ANALYSIS OF THE RELATIONSHIP BETWEEN LEADERSHIP AND ABSORPTIVE KNOWLEDGE CAPACITY: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This study aims to systematically map scientific productions that address the relationship between leadership and the absorptive capacity of knowledge. To this end, a systematic literature review was carried out, through the search and analysis of the contributions of academic research published in scientific articles that link the constructs related to leadership and absorptive capacity of knowledge. 23 articles were selected, but no articles were

found that dealt with the relationship of themes in the literature in a systematic way. Analysis of the articles showed that there is a mutual interaction between the constructs of absorptive capacity and leadership. However, the influence of leadership on AC is more relevant due to the number of studies. In addition, suggestions for future work are identified, which may support the development of new research in the area.

KEYWORDS: Leadership. Absorptive capacity. Organizational learning. Knowledge management. Systematic review.

1 | INTRODUÇÃO

A constante busca de diferentes estratégias para que as organizações se mantenham competitivas, diante da acirrada disputa de mercado na dinâmica atual dos negócios, torna fundamental a reformulação dos processos e o desenvolvimento de novas capacidades (FLATTEN; ADAMS; BRETTEL, 2015).

Nesse contexto, o estudo da Liderança e da sua relação com a Capacidade Absortiva de Conhecimento se justifica por pesquisas como as de Yaseen, Al-Janaydab e Alc (2018), Rai e Prakash (2016), Kash, Spaulding, Gamm e Johnson (2014) e García-Morales, Lloréns-Montes e Verdú-Jover (2008), que descreveram que estes temas aparecem pouco vinculados e ainda relativamente inexplorados na literatura. Rai e Pakash (2016) ressaltam principalmente a carência de estudos empíricos que integrem influências moderadoras e mediadoras de diversos tipos na relação entre os construtos.

Desta forma, este artigo pretende identificar a relação entre a Liderança e a Capacidade Absortiva (CA) a partir do mapeamento sistemático da produção científica na base de dados *Scopus*. Com isso surge a questão de pesquisa: Qual a relação entre a liderança e a capacidade absortiva do conhecimento?

Como a liderança exerce um impacto direto na melhoria dos resultados (AVOLIO; WALUMBWA; WEBER, 2009; VACCARO; JANSEN; VAN DEN BOSCH; VOLBERDA, 2012) e por sua vez, a capacidade de absorção é de vital importância para a inovação e para intenções estratégicas de crescimento das empresas (SLAVEC GOMEZEL; RANGUS, 2019), autores como Rai e Prakash (2016), Supartha e Ratih (2017), Yaseen et al. (2018), Ferreras Méndez, Sanz Valle e Alegre (2018) contribuíram ao verificar que a CA é afetada pela liderança e seus processos, validando, portanto, a existência da relação entre os temas em ambientes de Aprendizagem Organizacional (AO) e de Gestão do Conhecimento (GC).

Salienta-se que a pesquisa sobre os estilos de liderança, de forma específica, não será o foco do estudo, contudo tais estilos surgem de forma natural nos artigos analisados, à medida que os autores abordam a discussão sob diferentes perspectivas.

2 | LIDERANÇA

A liderança, ao longo da evolução histórica, sempre apresentou um papel importante nas organizações nos âmbitos político, militar, social e industrial. Segundo Bass (2008), este fato ocorreu pelas constantes mudanças nos diferentes contextos e pelo aprofundamento das pesquisas no tema.

De maneira global, estudos conceituam Liderança como a influência sobre outro com o objetivo de alcançar metas (MAGNIER-WATANABE; BENTON; SENOO, 2011; PALISZKIEWICZ; GOŁUCHOWSKI; KOOHANG, 2015; VAITKEVIČIUS, 2016) por meio de esforço conjunto, visão e sucesso (DONATE; PABLO, 2015; VAITKEVIČIUS, 2016).

Bergamini (1994) e Strapasson (2009) construíram esta evolução histórica das teorias sobre liderança representadas, inicialmente, pela Teoria do Grande Homem baseada na forte influência de grandes homens reconhecidos pela humanidade na história, e na evolução humana até as Teorias da Nova Liderança, que possuem como foco as pessoas, seu desenvolvimento, facilidade do líder para mudança, criatividade e capacidade de compartilhar uma visão futura. A representação principal desta última teoria, se refere aos estilos Transformacional e Transacional.

A Liderança Transformacional é definida como a capacidade de influência e de inspiração por meio de um perfil de líder que integra comportamentos de confiança, estímulo intelectual, motivação inspiradora e consideração individualizada. Já a Liderança Transacional monitora o desempenho dos liderados e envolvem essencialmente transações por recompensa (BASS; AVOLIO, 2004; ZHU; AVOLIO; RIGGIO; SOSIK, 2011; BIRASNAV, 2014).

Diante do progresso na sociedade baseada no conhecimento, em que o comportamento do indivíduo se torna mais importante, parece apropriado que um líder assuma e desempenhe um papel que conduza sua equipe à realização de atividades baseadas no conhecimento (LEE; LEE; PARK, 2014).

Este cenário requer que tais líderes sejam capazes de enfrentar uma realidade baseada no conhecimento e promover a inovação para alcançar melhorias no desempenho organizacional. No entanto, as organizações, por vezes, não conseguem obter vantagem competitiva sustentável devido a sua compreensão limitada das relações entre estas variáveis estratégicas (GARCÍA-MORALES *et al.*, 2008).

A liderança, ao invés de simplesmente ser descrita como uma característica individual, é retratada em vários modelos como uma dinâmica social, compartilhada, relacional, estratégica, global e complexa (BASS; AVOLIO, 2004; YUKL, 2006). A construção de uma visão compartilhada na organização é de extrema importância, uma vez que promove a necessidade de aprendizagem, exigindo o aprimoramento do conhecimento e a criação de novas capacidades dos líderes (SENGE, 1999) com o consequente direcionamento das atenções para o desenvolvimento da capacidade absorptiva (ARBATANI; MOHAMMDPOUR,

3 | CAPACIDADE ABSORTIVA

Cohen e Levinthal (1989, 1990) foram os primeiros a proporem um conceito para a capacidade absorptiva do conhecimento, sendo, portanto, os autores mais citados quando se trata do tema. Partindo do princípio de que as empresas possuem capacidades de aprendizado diferenciadas, a CA de uma empresa é entendida pelos autores como um conjunto de habilidades da empresa para identificar, assimilar e aplicar conhecimento externo, com foco na inovação.

A CA apresenta forte ligação com a habilidade da organização de criar conhecimento (COHEN; LEVINTHAL, 1989), ou seja, gerar inovação; sendo também dependente do conhecimento prévio da empresa (COHEN; LEVINTHAL, 1990; ZAHRA; GEORGE, 2002) e pode influenciar o desempenho organizacional e a vantagem competitiva da empresa (ZAHRA; GEORGE, 2002).

Zahra e George (2002) propõem um novo conceito para a CA e a subdividem em CA potencial, que reflete a capacidade da empresa para adquirir e assimilar conhecimento externo, e CA realizada, que expressa a habilidade da firma de transformar e aproveitar o conhecimento assimilado.

A definição da CA proposta por Zahra e George (2002) é fundamentada sob a perspectiva das capacidades dinâmicas, em que a CA é reconhecida como uma capacidade dinâmica da organização que possibilita a aquisição, a assimilação, a transformação e o aproveitamento do conhecimento, para o aumento da vantagem competitiva. O termo “dinâmica” se refere aos ambientes com mudança tecnológica rápida e incertezas e as capacidades dinâmicas são habilidades e competências desenvolvidas pelas organizações nestes ambientes em constante evolução (TEECE; PISANO; SHUEN, 1997).

Arbatani e Mohammdpour (2016) afirmam que, no momento em que a organização absorve, simula, internaliza e adquire conhecimento, ela cria capacidades dinâmicas que podem levar a processos de inovação.

A CA não deve ser dissociada de seu contexto e a estratégia organizacional desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da CA (LANE; KOKA; PATHAK, 2006), carecendo de mais pesquisas sobre o tema, com vistas a gerar *insights* para os gestores. O estudo da interrelação da liderança e da CA se legitima, diante disto.

Todorova e Durisin (2007) introduziram o elemento “relações de poder” no modelo da CA que corresponde à influência de atores internos e externos à organização sobre os processos de absorção de conhecimento. De acordo com os autores, as relações de poder internas podem facilitar ou dificultar os processos de alocação de recursos para o aproveitamento do novo conhecimento externo adquirido. O uso do poder é considerado componente intrínseco de uma liderança forte, que, conforme definição, influencia os outros

a perseguirem determinado objetivo, dispondo da importante habilidade de ser sensitivo aos outros e entender as pessoas (PFEFFER, 1993).

4 | METODOLOGIA

Esta pesquisa trata-se de uma pesquisa bibliográfica que, de acordo com Marconi e Lakatos (2005, p. 158), “é um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”.

A revisão estruturada da literatura tem como objetivo realizar um mapeamento por meio da possibilidade de traçar uma trajetória sistemática das publicações com posterior análise aprofundada dos artigos relevantes que discutem os constructos (SANTOS; MALDONADO; SANTOS, 2011).

A busca foi realizada na base *Scopus*, que abrange pesquisas em diferentes áreas com periódicos reconhecidos pela comunidade científica internacional, o mês de realização foi julho de 2019 e a estratégia de busca foi (“*leadership*” AND “*absorptive capacity*”) com ocorrência no título, resumo e palavras-chave. Sem a restrição de filtros, o resultado foram 55 publicações das quais os dados foram exportados para o *Software Excel*, para gerenciamento e análise dos artigos.

Verificou-se uma tendência de crescimento das pesquisas sobre o tema ao longo do tempo. A maioria dos artigos é proveniente dos Estados Unidos (12) e do Reino Unido (11), não havendo artigos de autoria brasileira, com os termos pesquisados, registrados na base neste período.

Em seguida foi realizada a análise dos artigos encontrados na Base *Scopus*, que consistiu na leitura de todos os títulos e resumos da etapa anterior que, de acordo com os critérios de relação específica com os temas propostos. A consequência foi a seleção de 23 artigos que foram lidos em sua totalidade.

5 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a seleção dos artigos que comporiam a revisão sistemática da literatura, estes foram classificados e categorizados. O resultado fica caracterizado pelas seguintes métricas: 2018 como ano de maior publicação; a maior parte dos artigos apresenta o método quantitativo; os autores mais citados são García-Morales, Lloréns-Montes e Verdú-Jover (2008) e, como assunto central, tem-se o estilo de liderança transformacional.

As perspectivas das análises individuais, registradas pelos autores, realizam um paralelo com temas complementares ao afirmar que a liderança exerce influência direta e significativa sobre a CA e por meio do Compartilhamento do Conhecimento (CC), resultando na melhoria da inovação e do desempenho organizacional (DASPIT; RAMACHANDRAN;

D'SOUZA, 2014; LEE; LEE; PARK, 2014; MCADAM; REID; SHEVLIN, 2014; ARBATANI; MOHAMMADPOUR, 2016; SUPARTHA; RATIH, 2017; CHANG *et al.*, 2018; CHANG *et al.* 2019; SLAVEC GOMEZEL; RANGUS, 2019). Não obstante, o estudo de Supartha e Ratih (2017) com Indústrias de Pequenos Artesãos não identificou relação direta da liderança com o aumento da CA, ressaltando a exigência da mediação do CC.

De modo complementar, a falta de CA pode determinar o sucesso da implementação de práticas de gestão como a liderança, havendo dessa maneira uma interação mútua entre os construtos (PÉREZ-ARÓSTEGUI; SOUSA; LLORÉNS-MONTES, 2009).

Aspectos da liderança como o incentivo à motivação, a preocupação com as necessidades pessoais da equipe, a criação de novas oportunidades de aprendizagem associada às condições de apoio e a inspiração de esforços individuais, o estímulo ao desenvolvimento intelectual, à autoconfiança e à conscientização promovem a melhoria da capacidade da aprendizagem (ARBATANI; MOHAMMADPOUR, 2016). Neste sentido, Rai e Prakash (2016) propõem a influência da CA pela liderança servidora, pois esta desenvolve relações de cooperação, produzindo maior diálogo entre seus seguidores e disseminação de conhecimento.

Comportamentos do líder como liderar pelo exemplo, tomada de decisão participativa, *coaching*, informar e demonstrar preocupação consistem em elementos de empoderamento que proporcionam um aumento significativo na CA e os treinamentos para líderes devem abranger tais técnicas de empoderamento em situações da vida real (LEE; LEE; PARK, 2014). A liderança empoderadora é capaz de influenciar o comportamento dos funcionários da empresa, motivando-os a reproduzir o mesmo comportamento dos líderes em suas buscas por novos conhecimentos externos, favorecendo resultados inovadores por estimular a capacitação e a motivação dos funcionários para poderem tomar decisões independentes (NAQSHBANDI; TABCHE, 2018).

Ramachandran (2018) ressaltou a importância da liderança estratégica como facilitadora do conhecimento para a GC das organizações e sustentam, a partir de uma estrutura conceitual, que diferentes tipos de sucessão do CEO podem focar e dar preferência para diferentes aspectos do processo de GC. Assim, este autor entende a CA como uma capacidade dinâmica facilitadora da GC e a sucessão de CEO como um gatilho de ativação dos processos de GC envolvidos na CA.

Os líderes devem adotar um comportamento participativo, impulsionando o envolvimento dos funcionários na tomada de decisões, incentivando os debates nas reuniões e o uso de *brainstorming*, uma vez que isto promove oportunidades para o CC e estimula a inovação, por meio do aumento da capacidade absorptiva dos funcionários, que conseguirão acessar informações que possibilitam assimilar e usar novos conhecimentos de forma autônoma e independente (CHANG *et al.*, 2019).

Para Sun (2010), o impacto da liderança sobre a GC depende de uma plataforma de rotinas e processos construídos para desenvolver as capacidades organizacionais,

dentre elas a capacidade de absorção do conhecimento. Os líderes devem criar ambientes favoráveis para promover a transferência de conhecimento, estabelecendo políticas que promovam uma cultura de transparência e confiança com incentivos baseados no alinhamento dos objetivos organizacionais (MATHERLY; AL NAHYAN, 2015).

Alguns estudos analisaram a influência de diferentes estilos de liderança sobre a CA, a saber, o transformacional e o transacional (SUN; ANDERSON, 2012; FLATTEN *et al.*, 2015; SHAFIQUE; BEH, 2016; DARWISH *et al.* 2018; YASEEN; AL-JANAYDAB; ALC, 2018).

Shafique e Beh (2016) atestaram que a liderança transformacional afeta a inovação tanto diretamente quanto indiretamente através da capacidade de absorção, porém a mesma relação não é significativa no caso da liderança transacional. Darwish *et al.* (2018) identificaram um efeito mediador da liderança transformacional sobre a relação entre os processos de aprendizagem exploratória e transformativa da CA e a inovação.

Kash *et al.* (2014), Chang *et al.* (2018), Ferreras Méndez, Sanz Valle, e Alegre (2018), descreveram em seus trabalhos que a eficácia da Liderança Transformacional depende do nível da CA organizacional. Já García-Morales, Lloréns-Montes e Verdú-Jover (2008) e Darwish *et al.* (2018) apresentaram o impacto direto desta relação com os processos de aprendizado e de inovação.

Líderes transformacionais podem levar as empresas a obter níveis mais altos de CA, por estimularem a experimentação, a tomada de riscos, o diálogo e a interação com a comunidade externa (FERRERAS MÉNDEZ; SANZ VALLE; ALEGRE, 2018)

De acordo com García-Morales, Lloréns-Montes e Verdú-Jover (2008) tais líderes devem estar ativamente envolvidos no desenvolvimento de pessoas, serem bons mentores, capazes de orientar os membros da equipe em suas trajetórias profissionais, apoiando o desenvolvimento de suas capacidades de aprendizagem e inovação.

Segundo Chang *et al.* (2018), líderes transformacionais precisam melhorar a capacidade de absorção da empresa para adquirir, assimilar, transformar e explorar conhecimento para os fins comerciais. Para estes autores, treinamentos que geram estímulo para o CC nas equipes e práticas como *job rotation* foram identificadas como fatores de melhoria da CA, o que asseguraria o contínuo CC e a melhoria dos resultados.

Contrariamente à lógica convencional, Wang, Zhao, e Zhou (2018) verificaram uma relação negativa entre a liderança transformacional e os incentivos à inovação em sua pesquisa realizada com empresas automotivas da China. Os autores explicaram que questões culturais são a principal causa para este resultado, pois a consideração pessoal e o apoio dos líderes possuem grande importância para os chineses e qualquer percepção de favoritismo ou falta de transparência podem gerar desconfortos no ambiente de trabalho, dificultando assim os incentivos à inovação.

Para um melhor conhecimento das possíveis lacunas de pesquisa sobre o tema tratado neste estudo, foram analisadas as sugestões de trabalhos futuros dos artigos selecionados

na revisão sistemática da literatura verificando-se que a maioria possui limitações referentes ao local de aplicação da pesquisa (tipo de empresa, país) e recomendam que a mesma seja expandida para outras localidades e contexto organizacional. Os autores também sugerem que, para analisar o fenômeno ao longo do tempo, estudos longitudinais sejam realizados para avaliar as diversas relações entre liderança, CA, GC, inovação, desempenho, dentre outros.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao realizar a pesquisa com a análise sistemática da literatura sobre a liderança e a capacidade absorviva, este trabalho disponibiliza um mapeamento da produção científica internacional sobre os temas e agrega informações úteis para a desenvolvimento de novos estudos e publicações sobre o assunto.

Não foram observadas a existência de outros artigos estruturados como revisão sistemática da literatura que tratassem da relação entre a CA e a liderança, comprovando-se, assim, a originalidade do artigo.

Os resultados da análise dos artigos mostraram que há uma interação mútua entre os construtos da capacidade absorviva e liderança. Contudo, a influência da liderança sobre a CA tem maior relevância pela quantidade de estudos.

A pesquisa sobre os estilos de liderança não foi o propósito dessa pesquisa, contudo à medida que os artigos foram analisados, esse resultado surgiu de forma natural em função das diferentes perspectivas abordadas pelos diversos autores, o que permite concluir que o estilo de liderança transformacional recebeu maior destaque nos trabalhos analisados e a sua relação positiva com a CA foi comprovada nos estudos, com exceção de apenas um que observou uma possível influência negativa da cultura sobre a relação entre a liderança transformacional e a CA.

Futuros estudos podem ampliar a pesquisa em diferentes bases, tanto internacionais como nacionais, por meio da realização de comparações das combinações dos diferentes achados que foram compilados neste trabalho. Além disso o cruzamento com outras palavras-chaves pode ser incluído para uma amostra mais específica e para verificação do impacto das etapas da CA, das fases da GC e dos diferentes estilos de liderança contidos na literatura atual.

Em suma, os resultados apresentados neste trabalho confirmaram a relação existente entre os constructos e o potencial de exploração das informações disponibilizadas pode ser utilizado para nortear pesquisadores que forem realizar seus estudos no assunto exposto.

REFERÊNCIAS

ARBATANI, T. R.; MOHAMMADPOUR, A. Presenting a model for innovation excellence in the Islamic Republic of Iran TV. **International Journal of Applied Business and Economic Research**, v. 14, n. 3, p. 1851-1864, 2016.

AVOLIO, B. J.; WALUMBWA, F. O.; WEBER, T. J. Leadership: Current Theories, Research, and Future Directions. **Annual Review of Psychology**, v. 60, p. 421-449, 2009.

BASS, B.; AVOLIO, B. **Multifactor Leadership questionnaire**: Manual and Sampler. California, Mind Garden: Academic Press, 2004.

BASS, B. M.; BASS, R. **Handbook of Leadership**: Theory, research, and application (1^a ed). New York: Free Press, 2008.

BERGAMINI, C. Liderança: a administração do sentido. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, v. 34, n. 3, p. 102-114, 1994.

BIRASNAV, M. Knowledge management and organizational performance in the service industry: The role of transformational leadership beyond the effects of transactional leadership, **Journal of Business Research**, v. 67, n. 8, p. 1622-1629, 2014.

CHANG, Y. Y.; CHAO, W. C.; CHANG, C. Y.; CHI, H. R. Transformational leadership influence on unit performance: Cross-level moderated mediation evidence. **Leadership & Organization Development Journal**, v. 39, n. 4, p. 554-571, 2018.

CHANG, Y. Y.; HODGKINSON, I.; HUGHES, P.; CHANG, C. Y. The mediation between participative leadership and employee exploratory innovation: Examining intermediate knowledge mechanisms. **Leadership & Organization Development Journal**, v. 40, n. 3, p. 334-355, 2019.

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Innovation and learning: The two faces of R&D. **The Economic Journal**, v. 99, n. 397, p. 569-596, 1989.

COHEN, W. M.; LEVINTHAL, D. A. Absorptive capacity: A new perspective on learning and innovation. **Administrative Science Quarterly**, v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

DARWISH, T. K.; ZENG, J.; REZAEI ZADEH, M.; HAAK-SAHEEM, W. Organizational Learning of Absorptive Capacity and Innovation: Does Leadership Matter? **European Management Review**, 2018.

DASPIT, J. J.; RAMACHANDRAN, I.; D'SOUZA, D. E. TMT shared leadership and firm performance: Investigating the mediating role of absorptive capacity. **Journal of Managerial Issues**, v. 26, n. 3, p. 219-239, 2014.

DONATE, M. J.; DE PABLO, J. D. S. The role of knowledge-oriented leadership in knowledge management practices and innovation. **Journal of Business Research**, v. 68, n. 2, p. 360-370, 2015.

FERRERAS MÉNDEZ, J. L.; SANZ VALLE, R.; ALEGRE, J. Transformational leadership and absorptive capacity: an analysis of the organisational catalysts for this relationship. **Technology Analysis & Strategic Management**, v. 30, n. 2, p. 211-226, 2018.

FLATTEN, T.; ADAMS, D.; BRETTEL, M. Fostering absorptive capacity through leadership: A cross-cultural analysis. **Journal of World Business**, v. 50, n. 3, p. 519-534, 2015.

GARCÍA-MORALES, V. J.; LLORENS-MONTES, F. J.; VERDÚ-JOVER, A. J. The effects of transformational leadership on organizational performance through knowledge and innovation. **British Journal of Management**, v. 19, n. 4, p. 299-319, 2008.

KASH, B. A.; SPAULDING, A., GAMM, L. D.; JOHNSON, C. Leadership, culture, and organizational technologies as absorptive capacity for innovation and transformation in the healthcare sector: A framework for research. **Change Management**, v. 13, n. 1, p. 1-13, 2014.

LANE, P. J.; KOKA, B. R.; PATHAK, S. The reification of absorptive capacity: A critical review and rejuvenation of the construct. **Academy of management review**, v. 31, n. 4, p. 833-863, 2006.

LEE, J.; LEE, H.; PARK, J. G. Exploring the impact of empowering leadership on knowledge sharing, absorptive capacity and team performance in IT service. **Information Technology & People**, v. 27, n. 3, p. 366-386, 2014.

MAGNIER-WATANABE, R.; BENTON, C.; SENOO, D. A study of knowledge management enablers across countries Knowledge Management Research & Practice. **Operational Research Society**, v. 9, n. 1, p. 17-28, 2011.

MARCONI, M. DE A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATHERLY, L. L.; AL NAHYAN, S. S. Workplace quotas: Building competitiveness through effective governance of national-expatriate knowledge transfer and development of sustainable human capital. **International Journal of Organizational Analysis**, v. 23, n. 3, p. 456-471, 2015.

MCADAM, R.; REID, R.; SHEVLIN M. Determinants for innovation implementation at SME and inter SME levels within peripheral regions. **International Journal of Entrepreneurial Behaviour & Research**, v. 20, n. 1, p. 66-90, 2014.

NAQSHBANDI M. M.; TABCHE I. The interplay of leadership, absorptive capacity, and organizational learning culture in open innovation: Testing a moderated mediation model. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 133, p. 156-167, 2018.

PALISZKIEWICZ, J.; GOŁUCHOWSKI, J.; KOOHANG, A. Leadership, trust, and knowledge management in relation to organizational performance: Developing an instrument. **The Online Journal of Applied Knowledge Management**, v. 3, n. 2, p. 19-35, 2015.

PETTICREW, M.; ROBERTS, H. **Systematic reviews in the social sciences: a practical guide**. Malden USA: Blackwell Publishing, 2006.

PÉREZ-ARÓSTEGUI, M. N.; SOUSA, R.; LLORENS-MONTES, J. Quality management practices as a forerunner of absorptive capacity: An empirical study. **Investment Management and Financial Innovations**, v. 6, n. 3, p. 264-272, 2009.

PFEFFER, J. Managing with power: Politics and influence in organizations. **Harvard Business Press**, 1992.

- RAI, R.; PRAKASH, A. How do servant leaders ignite absorptive capacity? the role of epistemic motivation and organizational support. **Journal of Work and Organizational Psychology**, v. 32, n. 2, p. 123-134, 2016.
- RAMACHANDRAN, I. Triggering absorptive capacity in organizations: CEO succession as a knowledge enabler. **Journal of Knowledge Management**, v. 22, n. 8, p. 1844-1864, 2018.
- SANTOS, J. L. S.; MALDONADO, M. U.; SANTOS, R. N. M. Inovação e conhecimento organizacional: um mapeamento bibliométrico das publicações científicas até 2009. **Organizações em Contexto**, v. 7, n. 13, p. 31-58, 2011.
- SENGE, P. It's the learning: The real lesson of the quality movement. **The Journal for Quality and Participation**, v. 22, n. 6, p. 34, 1999.
- SHAFIQUE I.; BEH L.-S. The role of leadership styles to promote innovation: Empirical evidence from a developing country. **International Journal of Business Research**, v. 16, n. 1, p. 23-38, 2016.
- SLAVEC GOMEZEL, A.; RANGUS, K. Open innovation: it starts with the leader's openness. **Innovation: Organization and Management**, p. 1-19, 2019.
- STRAPASSON, M. Liderança Transformacional na Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 2, p. 228-233, 2009.
- SUN, P. Five critical knowledge management organizational themes. **Journal of Knowledge Management**, v. 14, n. 4, p. 507-523, 2010.
- SUN, P. Y. T.; ANDERSON, M. H. The combined influence of top and middle management leadership styles on absorptive capacity. **Management Learning**, v. 43, n. 1, p. 1-27, 2012.
- SUPARTHA W. G.; RATIH I. A. D. K. Antecedents of absorptive capacity: A proof of proposition. **Journal of Business and Retail Management Research**, v. 11, n. 4, p. 90-107, 2017.
- TEECE, D. J.; PISANO, G.; SHUEN, A. Dynamic capabilities and strategic management. **Strategic management journal**, v. 18, n. 7, p. 509-533, 1997.
- TODOROVA, G.; DURISIN, B. Absorptive capacity: Valuing a reconceptualization. **Academy of management review**, v. 32, n. 3, p. 774-786, 2007.
- VACCARO, I. G.; JANSEN, J. J.; VAN DEN BOSCH, F. A.; VOLBERDA, H. W. Management innovation and leadership: The moderating role of organizational size. **Journal of Management Studies**, v. 49, n. 1, p. 28-51, 2012.
- VAITKEVIČIUS, V. Lyderystės vaidmuo formuojant žinių valdymui palankią organizacijos kultūrą: atvejo analizė. **Informacijos mokslai**, v. 76, p. 123-138, 2016.
- WANG L.; ZHAO J. Z.; ZHOU K. Z. How do incentives motivate absorptive capacity development? The mediating role of employee learning and relational contingencies. **Journal of Business Research**, v. 85, p. 226-237, 2018.

YASEEN, S. G.; AL-JANAYDAB, S.; ALC, N. A. Leadership styles, absorptive capacity and firm's innovation. **International Journal of Knowledge Management**, v. 14, n. 3, p. 82-100, 2018.

YUKL, G. Managerial Leadership: A Review of Theory and Research. **Journal of Management**, v. 15, n. 2, p. 83-86, 1989.

ZAHRA, S. A.; GEORGE, G. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of management review**, v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002.

ZHU, W.; AVOLIO, B., RIGGIO, R.; SOSIK, J. The effect of authentic transformational leadership on follower and group ethics. **Leadership Quarterly**, v. 22, n. 5, p. 801–817, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise Econômico-financeira 83
Aprendizagem Organizacional 88, 89, 136, 361
Atividade Física 43, 44, 46, 47, 48, 51
Auditoria 83, 84, 86, 190

C

Capacidade Absortiva 7, 88, 89, 90, 91, 93, 95
Cerâmica 7, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 157
Compartilhamento 27, 29, 30, 31, 38, 39, 41, 42, 92, 116, 122, 177, 326, 334, 344, 360
Comunidade de Aprendizagem 111, 362
Conhecimento 6, 7, 9, 10, 2, 5, 6, 7, 9, 10, 14, 16, 17, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 58, 62, 63, 64, 65, 73, 74, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 98, 113, 115, 116, 126, 127, 130, 132, 135, 136, 138, 140, 141, 149, 160, 161, 168, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 192, 201, 205, 206, 208, 210, 216, 219, 223, 235, 248, 265, 274, 276, 277, 278, 279, 292, 293, 295, 297, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 316, 317, 321, 323, 333, 335, 336, 338, 340, 342, 343, 344, 346, 349, 360, 361, 362, 363, 367, 368, 369, 371, 388, 390, 394, 405, 406, 407, 411, 414, 416, 418
Contabilidade Pública 83
Cooperação 7, 47, 93, 114, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 169, 170, 172, 180, 228, 229, 280, 361, 397, 398

D

Desastres Climáticos 7, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109
Desconsideração 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25
Desenvolvimento Econômico 5, 7, 25, 30, 124, 136, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 239, 241, 280, 360
Desenvolvimento Social 75, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 194, 202, 348, 357
Direito empresarial 6, 20

E

Educação Intercultural 1, 13, 14
Ensino Prisional 53, 55
Estado 6, 8, 1, 31, 32, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 58, 61, 67, 75, 81, 103, 105, 110, 113, 114, 117, 120, 122, 130, 132, 136, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149,

150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 183, 188, 189, 204, 206, 207, 208, 209, 222, 224, 230, 231, 235, 246, 247, 251, 252, 257, 263, 274, 316, 320, 326, 336, 348, 349, 351, 358, 371, 415

etnoReconhecimento 1, 2, 3, 17, 18

Extensão Acadêmica 111

G

Gestão 6, 8, 3, 5, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 40, 41, 88, 89, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 130, 138, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 160, 161, 162, 174, 175, 177, 187, 188, 190, 191, 198, 199, 200, 201, 202, 219, 223, 226, 228, 229, 230, 231, 236, 237, 238, 241, 242, 243, 281, 282, 295, 352, 357, 370, 388, 395, 397, 405, 416, 418

Gestão do conhecimento 6, 27, 29, 36, 40, 88, 174, 177

Guerreiro Ramos 6, 68, 69, 70, 71, 74, 76, 80

I

Inovação 7, 27, 29, 36, 38, 39, 41, 75, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 152, 153, 155, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 180, 181, 184, 269, 359, 360, 361, 364, 371, 375

Inteligência 6, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 52, 271, 272, 339, 340, 377

J

Justiça do trabalho 20, 21, 22, 24, 25

K

Karl Mannheim 68, 69, 70, 71, 81, 82

L

Liderança 7, 47, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 131, 156, 157, 165, 170, 171, 182, 280, 362

M

Municípios Paranaenses 7, 100, 102, 104

Museus 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 313, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 329, 330, 331

P

Personalidade Jurídica 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Pesquisa Aplicada 124, 125, 133

Pesquisa Básica 124, 125, 131

Planificação 6, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 116

Policia Militar 43, 45, 47, 48, 49

Prática Estratégica 53, 59, 61, 67

Projeto de Arte 111

Projeto de Remição pela Leitura 53, 57, 58, 60, 63

Psicologia Militar 43, 46

R

Reforma Trabalhista 6, 20, 21, 24, 25

Resiliência Financeira 7, 100, 101, 102, 104, 105, 108

Revisão sistemática 7, 88, 92, 95

S

Saúde do Trabalho 43

Segurança Pública 5, 6, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 49

Suicídio 43, 47, 49, 50, 51, 52

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021

Da Teoria à Prática em Pesquisas nas Ciências Sociais Aplicadas

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021